



98201029



IDENTIFICAÇÃO POSTAL

Morada R INÁCIO DUARTE, N°13 A 15B, RC

Localidade CARNAXIDE

Freguesia CARNAXIDÉ E QUEIJAS

Concelho OEIRAS

GPS 38.719300, -9.231900

IDENTIFICAÇÃO PREDIAL/FISCAL

2.ª Conservatória do Registo Predial de OEIRAS

Nº de Inscrição na Conservatória 6353

Artigo Matricial nº 2472

Fração Autónoma H

INFORMAÇÃO ADICIONAL

Área útil de Pavimento 181,66 m²

Este certificado apresenta a classificação energética deste edifício ou fração. Esta classificação é calculada comparando o desempenho energético deste edifício nas condições atuais, com o desempenho que este obterá nas condições mínimas (com base em valores de referência) a que estão obrigados os edifícios novos. Obtenha mais informação sobre a certificação energética no site da ADENE em www.adene.pt

INDICADORES DE DESEMPENHO

Determinam a classe energética do edifício e a eficiência na utilização de energia, incluindo o contributo de fontes renováveis. São apresentados comparativamente a um valor de referência e calculados em condições padrão.



Aquecimento
Ambiente

Referência: 14 kWh/m².ano

Edifício: 42 kWh/m².ano

Renovável: 0,0 %

205%
MENOS
eficiente
que a referência



Arrefecimento
Ambiente

Referência: 1,3 kWh/m².ano

Edifício: 0,9 kWh/m².ano

Renovável: 0,0 %

31%
MAIS
eficiente
que a referência



Iluminação

Referência: 38 kWh/m².ano

Edifício: 14 kWh/m².ano

Renovável: 0,0 %

63%
MAIS
eficiente
que a referência

CLASSE ENERGÉTICA

Mais eficiente

A+
0% a 25%

A
26% a 50%

B
51% a 75%

B-
76% a 100%

C
101% a 150%

D
151% a 200%

E
201% a 250%

F
Mais de 251%

Mínimo:
Edifícios Novos

Mínimo:
Grandes Intervenções

Mínimo:
PRE

C
106%

Menos eficiente

ENERGIA RENOVÁVEL

Contributo de energia renovável no consumo de energia deste edifício.

0%

EMISSÕES DE CO₂

Emissões de CO₂ estimadas devido ao consumo de energia.



1,48
toneladas/ano



DESCRIÇÃO SUCINTA DO EDIFÍCIO OU FRAÇÃO

Fração de serviços no piso 0 num edifício de misto, localizada na periferia de uma zona urbana, concelho de Oeiras (zona climática I1-V2), a uma altitude aproximada de 90 metros (distância à costa superior a 5km). Sem acesso a rede de gás canalizado. A fração H, com 2 piso, possui fachadas exteriores nas orientações, norte e sul, possui paredes interiores em contacto com escada do edifício, delimitado inferiormente por laje maciça em contacto com terreno e superiormente por laje maciça em contacto com outra fração de habitação do mesmo edifício. Apresenta inércia térmica forte e a ventilação processa-se de forma natural. Sem consumo de AQS na fração. Sem sistema de climatização para a estação de aquecimento e arrefecimento, pelo facto de não existir sistema de climatização teve-se em consideração os valores por defeito do REH. A envolvente opaca é composta por paredes exteriores com 35 cm de espessura, as paredes são pintadas de cor clara, com pavimento revestido a ladrilhos em toda fração. Os vãos são simples com caixilharia de alumínio, de correr, fixo e giratório, vidro simples incolor, com 6mm de espessura, sem quadricula, sem proteções solares exteriores, encontramos diferentes tipos de sombreamento devido a corpos de edifícios e vegetação natural, em ambiente urbano, com sombreamento do horizonte a 45°.

CONSUMOS ESTIMADOS POR FORMA DE ENERGIA

Representa uma previsão do consumo das diversas formas de energia utilizadas no edifício. Este consumo é estimado para um ano, tendo em consideração condições padrão no que respeita à utilização do edifício e dos seus sistemas técnicos. Caso não existam sistemas de climatização na previsão do consumo, considera-se a existência de um sistema por defeito.



CONSUMOS ESTIMADOS POR TIPOLOGIA

O gráfico apresenta uma previsão do consumo de energia para a(s) tipologia(s) do edifício com maior consumo, desagregado por diversos usos, tendo sido consideradas condições padrão no que respeita à utilização do mesmo e seus sistemas técnicos. Caso não existam sistemas de climatização na previsão do consumo, considera-se a existência de um sistema por defeito.

Principais Tipologias	Área [m²]	Consumos [kWh/ano]	Distribuição de Consumos por Uso [%]			Legenda
Pequenas lojas	181,66	10.303	74	2	26	Aquecimento
						Arrefecimento
						Iluminação
						Água Quente Sanitária
						Outros



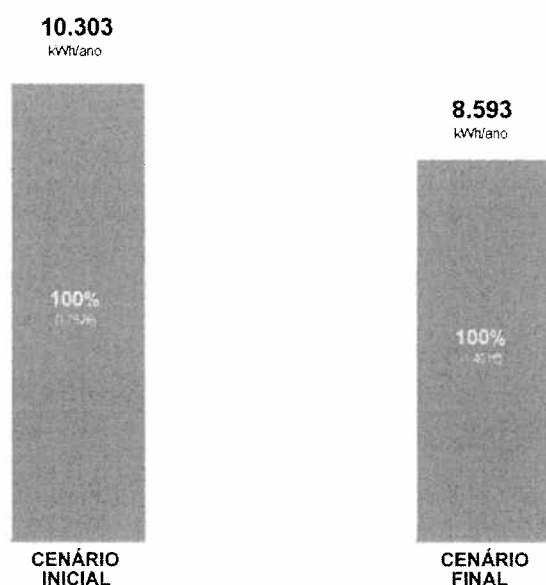
PROPOSTAS DE MEDIDAS DE MELHORIA

As medidas propostas foram identificadas pelo Perito Qualificado e têm como objectivo a melhoria do desempenho energético do edifício. A implementação destas medidas, para além de reduzir a fatura energética anual, poderá contribuir para uma melhoria na classificação energética.


Nº da Medida	Aplicação	Descrição da Medida de Melhoria Proposta	Custo Estimado do Investimento	Redução Anual Estimada da Fatura Energética	Classe Energética (após medida)
1		Substituição das lâmpadas atuais e/ou instalação de lâmpadas mais eficientes com balastro incorporado	80€	até 87€	



CONJUNTO DE MEDIDAS DE MELHORIA

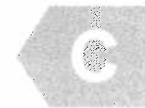
O gráfico representa o impacto no consumo de energia e custo associado. A desagregação apresentada, reflete o impacto individual de cada medida de melhoria, bem como de um conjunto de medidas seleccionadas pelo Perito Qualificado.



Formas de Energia	Custo [€/kWh]
Eletricidade	0,17


CLASSE ENERGÉTICA
CENÁRIO FINAL

-  Medidas de melhoria incluídas na avaliação do cenário final.
-  Medidas de melhoria não incluídas na avaliação do cenário final.



RECOMENDAÇÕES SOBRE SISTEMAS TÉCNICOS

Dada a natureza e diversidade dos edifícios de comércio e serviços, estes apresentam um potencial de melhoria e otimização muito variado. Pese embora este facto, os sistemas técnicos responsáveis pelo aquecimento e arrefecimento, bem como pela produção de águas quentes sanitárias, são determinantes no consumo de energia. Face a essa importância é essencial que sejam promovidas, com regularidade, ações que assegurem o correto funcionamento desses equipamentos, especialmente em sistemas com caldeiras que produzam água quente sanitária e/ou aquecimento, bem como sistemas de ar condicionado. A implementação destas ações em articulação com um Técnico de Instalação e Manutenção (TIM), contribuem para manter esses sistemas regulados de acordo com as suas especificações, garantir a segurança e o funcionamento otimizado do ponto de vista energético e ambiental.

Nas situações de aquisição de novos equipamentos ou de substituição dos atuais, deverá obter, através um técnico qualificado, informação sobre o dimensionamento e características adequadas em função das necessidades. A escolha correta de um equipamento permitirá otimizar os custos energéticos e de manutenção durante a vida útil do mesmo.

Estas recomendações foram produzidas pela ADENE - Agência para a energia. Caso necessite de obter mais informações sobre como melhorar o desempenho dos seus equipamentos, contacte esta agência ou um técnico qualificado.

DEFINIÇÕES

Energia Renovável - Energia proveniente de recursos naturais renováveis como o sol, vento, água, biomassa, geotermia entre outras, cuja utilização para suprimento dos diversos usos no edifício contribui para a redução do consumo de energia fóssil deste.

Emissões CO₂ - Indicador que traduz a quantidade de gases de efeito de estufa libertados para a atmosfera em resultado do consumo de energia nos diversos usos considerados no edifício.

Valores de Referência - Valores que expressam o desempenho energético dos elementos construtivos ou sistemas técnicos e que conduzem ao cenário de referência determinado para efeito de comparação com o edifício real.

Condições Padrão - Condições consideradas na avaliação do desempenho energético do edifício, admitindo-se para este efeito, uma temperatura interior compreendida entre 20°C e 25°C.

Plano de Racionalização Energética (PRE) - Plano para a implementação de um conjunto de medidas exequíveis e economicamente viáveis, identificadas através de uma avaliação energética. A obrigação de implementação deste plano, é determinada de acordo com um conjunto de critérios e apenas aplicável aos Grandes Edifícios de Serviços.

INFORMAÇÃO ADICIONAL

Tipo de Certificado Certificado Existente

Nome do PQ TIAGO MIGUEL MANEIRA DUARTE

Número do PQ PQ01667

Data de Emissão 28/04/2014

Código do Ponto de Entrega de Consumo

NOTAS E OBSERVAÇÕES

A classe energética foi determinada com base na comparação do desempenho energético do edifício nas condições em que este se encontra, face ao desempenho que o mesmo teria com uma envolvente e sistemas técnicos de referência. Considera-se que os edifícios devem garantir as condições de conforto dos ocupantes, pelo que, caso não existam sistemas de climatização no edifício/fração, assume-se a sua existência por forma a permitir comparações objetivas entre edifícios.

Os consumos efetivos do edifício/fração podem divergir dos consumos previstos neste certificado, pois dependem da ocupação e padrões de comportamento dos utilizadores.

MORADA COMPLETA:

ALTO DOS BARRONHOS - OUTURELA - CARNAXIDE

RUA INÁCIO DUARTE, Nº 13-A, 13, 15-A, 15 E 15-B E RUA ANIBAL BETTENCOURT, Nº 37,37A, 37B, 37C, 39A E 39B



Esta secção do certificado energético apresenta, em detalhe, os elementos considerados pelo Perito Qualificado no processo de certificação do edifício/fração. Esta informação encontra-se desagregada entre os principais indicadores energéticos e dados climáticos relativos ao local do edifício, bem como as soluções construtivas e sistemas técnicos identificados em projeto e/ou durante a visita ao imóvel. As soluções construtivas e sistemas técnicos encontram-se caracterizados tendo por base a melhor informação recolhida pelo Perito Qualificado e apresentam uma indicação dos valores referenciais ou limites admissíveis (quando aplicáveis).

RESUMO DOS PRINCIPAIS INDICADORES

Sigla	Descrição	Valor / Referência
IEE	Indicador de Eficiência Energética (kWh _{EP} /m ² .ano)	141,8 / 133,4
IEEs	Indicador de Eficiência Energética de Consumos do tipo S (kWh _{EP} /m ² .ano)	141,8 / 133,4
IEEt	Indicador de Eficiência Energética de Consumos do tipo T (kWh _{EP} /m ² .ano)	0 / 0
IEEren	Indicador de Eficiência Energética Renovável (kWh _{EP} /m ² .ano)	0
Eren, ext	Energia produzida a partir de fontes renováveis (kWh/ano)	0

DADOS CLIMÁTICOS

Descrição	Valor
Altitude	90 m
Graus-dia (18° C)	1039
Temperatura média exterior (I / V)	10,9 / 21,9 °C
Zona Climática de inverno	I1
Zona Climática de verão	V2

PAREDES, COBERTURAS, PAVIMENTOS E PONTES TÉRMICAS PLANAS

Descrição dos Elementos Identificados	Área Total [m ²]	Coeficiente de Transmissão Térmica* [W/m ² .°C]		
		Solução	Referência	Máximo
Paredes				
PE 1 - Parede exterior, com uma espessura total de parede de 0.35m. Uma vez que se desconhece a solução construtiva, considerou-se o previsto no ITE 54 (Coeficientes de transmissão térmica de elementos opacos da envolvente). U=0.96W/m2.°C	51,0	0,96	0,70	-
Pi 1 - Parede interior, com uma espessura total de parede de 0.35m. Uma vez que se desconhece a solução construtiva, considerou-se o previsto no ITE 54 (Coeficientes de transmissão térmica de elementos opacos da envolvente). U=0.88W/m2.°C	159,0	0,88	0,70	-
PE 1 - Parede em contacto com o terreno, com uma espessura total de parede de 0.35m. Uma vez que se desconhece a solução construtiva, considerou-se o previsto no REH (Coeficientes de transmissão térmica de elementos opacos da envolvente). U=0.8W/m2.°C	24,6	0,80	0,70	-
Pavimentos				
PAV 1 - Pavimento em contacto com o terreno, do tipo pavimento pesado horizontal, de; não é possível identificar a sua constituição adoptaram-se os valores propostos pela despacho 15793-E2013. U=1W/m2.°C	107,8	1,00	0,50	-

* Menores valores representam soluções mais eficientes.

VÃOS ENVIDRAÇADOS

Descrição dos Elementos Identificados	Área Total [m ²]	Coef. de Transmissão Térmica*[W/m ² .°C]		Fator Solar	
		Solução	Referência	Vidro	Global
ENV Tipo - Envidraçados exteriores (Orientados a sul e norte) - Caixilharia de metal simples, fixa com vidro simples incolor (6mm de espessura de vidro), sem classificação e sem corte térmico, não dispõe (protecção solar), sem sombreamento no Verão e sem sombreamento no Inverno. Características dos envidraçados: U= 6 W /m2.°C, Factor solar do envidraçado - 0,85 : gT=0,85 ;	9,3	6,00	4,30	0,85	0,85

Não dispõe

Entidade Gestora



AGÊNCIA PARA A ENERGIA

Entidade Fiscalizadora



**Direcção Geral
de Energia e Geologia**



ENV Tipo - Envidraçados exteriores (Orientados a sul) - Caixilharia de metal simples, giratória com vidro simples incolor (6mm de espessura de vidro), sem classificação e sem corte térmico, não dispõe (protecção solar), sem sombreamento no Verão e sem sombreamento no Inverno. Características dos envidraçados: $U = 6,2 \text{ W/m}^2\text{.}^\circ\text{C}$, Factor solar do envidraçado - 0,85 : $g_T = 0,85$:

2,8 6,20 4,30 0,85 0,85

Não dispõe


ENV Tipo - Envidraçados exteriores (Orientados a norte) - Caixilharia de metal simples, correr com vidro simples incolor (6mm de espessura de vidro), sem classificação e sem corte térmico, não dispõe (protecção solar), sem sombreamento no Verão e sem sombreamento no Inverno. Características dos envidraçados: $U = 6,5 \text{ W/m}^2\text{.}^\circ\text{C}$, Factor solar do envidraçado - 0,85 : $g_T = 0,85$:

1,7 6,50 4,30 0,85 0,85

Não dispõe

* Menores valores representam soluções mais eficientes.

SISTEMAS TÉCNICOS E VENTILAÇÃO

Descrição dos Elementos Identificados	Uso	Tipo de Espaço	Caudal de Ar [m³/h]	
			Insuflação*	Extração
Sistemas de Ventilação				
A ventilação é processada de forma natural. A fracção situa-se aproximadamente a 3 m de altura em relação ao solo. A caixilharia existente é sem classificação. A fracção não possui caixa de estores nos vãos. Caudal de ventilação natural mínimo 545m³/h.Caudal de ventilação natural do sistema 2169m³/h.		Lojas e similares	2169,00	0,00

*Respeitante apenas a caudal de ar novo

Aquecimento Ambiente Arrefecimento Ambiente Água Quente Sanitária Iluminação Produção de Energia Ventilação e Extração

AFIXAÇÃO DO CERTIFICADO ENERGÉTICO

VERSÕES ALTERNATIVAS OU COMPLEMENTARES

Nota de apoio à utilização da informação nesta página

De acordo com o estabelecido no Decreto-Lei 118/2013 de 20 de agosto, os edifícios ou frações de comércio e serviços devem afixar os certificados energéticos em posição visível e de destaque. Esta obrigação recai, tipicamente, sobre edifícios que apresentem uma área útil de pavimento superior a 500m², ou, a partir de 1 de julho de 2015, superior a 250m² e refere-se em concreto à afixação da 1ª página do certificado.

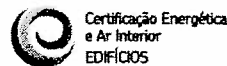
Para além deste dever, a afixação do certificado energético demonstra um compromisso e preocupação com aspetos relacionados com o desempenho energético dos edifícios. Permite igualmente dar a conhecer aos utilizadores do edifício, o desempenho energético que este apresenta.

Atendendo à possibilidade de alguns edifícios apresentarem constrangimentos na afixação da 1ª página do certificado, quer pela sua dimensão em A4, quer pela inexistência de um local que o permita fazer de uma forma visível e destacada, foram criadas versões alternativas.

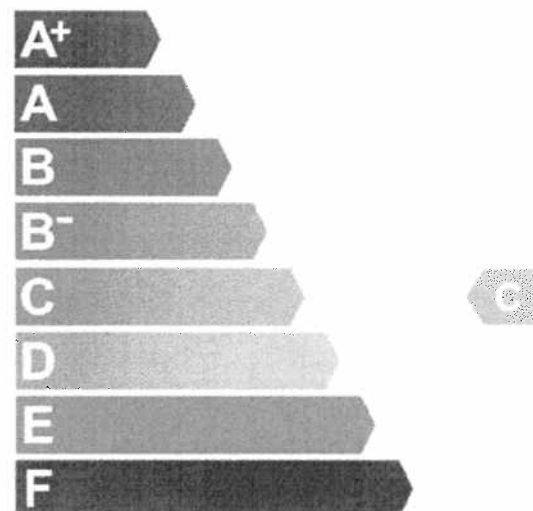
As versões alternativas aqui apresentadas, podem ser usadas como alternativa ou complemento da 1ª página do certificado energético. A escolha do modelo a utilizar fica ao critério do proprietário, podendo este utilizar qualquer uma das versões apresentadas.

O layout desta página encontra-se preparado para dar resposta à impressão sobre papel autocolante. Para esse efeito, poderá ser usado qualquer papel A4 que apresente uma configuração de 4 etiquetas por página (etiquetas com 105mm x 148,5mm).

Em algumas circunstâncias, poderá ser especialmente relevante a compatibilidade entre o suporte onde a etiqueta será afixada e o tipo de papel escolhido, bem como a exposição que o mesmo terá ao exterior.



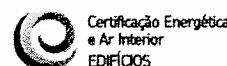
Certificado Energético
Pequeno Edifício de Comércio e Serviços
SCE#2093123



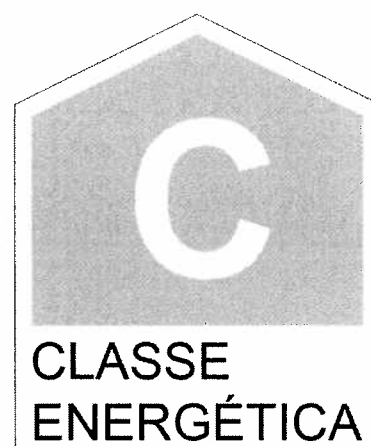
Entidade Gestora



Entidade Fiscalizadora



Certificado Energético
Pequeno Edifício de Comércio e Serviços
SCE#2093123



Entidade Gestora



Entidade Fiscalizadora

